

MP de São Paulo rejeita pedido de Habeas Corpus para Deolane Bezerra

Category: ARTISTAS E FAMOSOS, BRASIL, GERAL
escrito por Maria Luiza | 7 de julho de 2026



O Ministério Público de São Paulo (MPSP) apresentou, nesta segunda-feira (6), um relatório contrário ao pedido de habeas corpus da advogada e influenciadora Deolane Bezerra. No documento, o órgão afirma que ela optou voluntariamente por dividir uma cela na Penitenciária Feminina de Tupi Paulista, onde está presa há 45 dias, após relatar sofrer de síndrome do pânico.

A manifestação foi apresentada durante a análise do pedido da defesa, que busca a transferência de Deolane para uma Sala de Estado-Maior ou a concessão de prisão domiciliar. A solicitação também conta com o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo (OAB-SP).

Segundo o Ministério Público, inspeções realizadas na unidade prisional não identificaram irregularidades relacionadas às condições de saúde, alimentação, higiene ou segurança da detenta. O órgão afirma ainda que não foram constatados problemas como superlotação, falta de acesso à água potável ou infestação por animais peçonhentos, argumentos apresentados pela defesa.

O relatório também esclarece que Deolane está custodiada no Pavilhão Especial da penitenciária, setor que possui estrutura

destinada a restringir o contato com as demais presas. Conforme o documento, havia disponibilidade para que a influenciadora ocupasse uma cela individual, mas ela preferiu permanecer acompanhada de outra detenta.

De acordo com o Ministério Público, a decisão ocorreu porque Deolane relatou sofrer de síndrome do pânico e demonstrou receio de permanecer sozinha durante os períodos em que as celas permanecem fechadas. O órgão afirma que a permanência em cela compartilhada ocorreu de forma voluntária e com o consentimento da outra presa.

Ministério Público pede negativa do habeas corpus

Com base nas informações reunidas, o MPSP solicitou à Justiça que negue o habeas corpus apresentado pela defesa. Deolane Bezerra tornou-se ré no fim de junho pelos crimes de lavagem de dinheiro e associação ao crime organizado.

Segundo a investigação, a advogada teria recebido valores de origem ilícita ligados à Transportadora Lado a Lado, apontada pelas autoridades como um braço financeiro da facção criminosa PCC. Os investigadores afirmam que relatórios financeiros identificaram movimentações incompatíveis com a renda declarada pela influenciadora, em montante superior a R\$ 27 milhões.

Como começou a investigação

As investigações tiveram início em 2019, após policiais penais apreenderem bilhetes com detentos da Penitenciária II de Presidente Venceslau. O material continha referências à estrutura interna do PCC e a possíveis ataques contra agentes públicos.

A partir da menção a uma “mulher da transportadora”, a Polícia Civil identificou uma empresa que passou a ser alvo da Operação Lado a Lado, deflagrada em 2021. Conforme a investigação, a transportadora era utilizada para movimentar

recursos da organização criminosa.

Durante a operação, foram apreendidos aparelhos celulares e documentos que, segundo os investigadores, indicariam repasses financeiros para Deolane Bezerra e ligação da influenciadora com pessoas apontadas como responsáveis pela gestão da empresa.

A defesa, porém, pede que a influenciadora deixe a Penitenciária Feminina de Tupi Paulista, onde está presa desde 22 de maio, alegando que a unidade não atende aos requisitos estabelecidos pela jurisprudência para caracterização de uma Sala de Estado-Maior destinada a advogados.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
07/07/2026/07:29:51

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5531984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5531984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)